



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE LETRAS E ARTES  
ESCOLA DE BELAS ARTES

ALEXIA LEIKA DA SILVA DE ASSUMPÇÃO

**A TRAGÉDIA DE ARMIDE**

RIO DE JANEIRO

2023

Alexia Leika da Silva de Assumpção

**ARMIDE**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro, como parte dos requisitos necessários à obtenção do grau de bacharel em Artes Cênicas - Indumentária.

Orientação:

SAMUEL ABRANTES

RIO DE JANEIRO

2023

### CIP - Catalogação na Publicação

d529t da Silva de Assumpção, Alexia Leika  
A Tragédia de Armide / Alexia Leika da Silva de  
Assumpção. -- Rio de Janeiro, 2023.  
49 f.

Orientador: Samuel Abrantes.

Trabalho de conclusão de curso (graduação) -  
Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de  
Belas Artes, Bacharel em Artes Visuais:  
Indumentária, 2023.

1. Indumentária. 2. Ópera. 3. Armide. 4. Jean  
Baptiste Lully. 5. Barroco. I. Abrantes, Samuel,  
orient. II. Título.

Elaborado pelo Sistema de Geração Automática da UFRJ com os dados fornecidos  
pelo(a) autor(a), sob a responsabilidade de Miguel Romeu Amorim Neto - CRB-7/6283.

Nome da estudante: Alexia Leika da Silva de Assumpção

DRE: 117049888

Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

Centro de Letras e Artes - CLA

Departamento de Artes Teatrais - BAT

Curso de Artes Cênicas - Indumentária

Título do Projeto: Armide

Orientador: Samuel Abrantes

Local, data de defesa: Rio de Janeiro, 10 de Julho de 2023

Resumo: Este trabalho refere-se ao projeto de construção de figurino da ópera “Armide”, escrita por Jean - Baptiste Lully, em meados do século XVII. O libreto da obra foi escrito por Philippe Quinault e seu enredo é inspirado no poema renascentista “Gerusalemme Liberata”, de Torquato Tasso. Trata-se de uma história conflituosa de amor e ódio entre Armide, uma grande maga árabe da ancestral cidade de Damasco, e Renaud, um cavaleiro templário em expedição cristã organizada pela igreja em busca de tomar posse da Terra Santa. A obra permeia por três diferentes momentos históricos em sua construção: se ambienta durante a Idade Média, o poema original foi escrito em meio a renascença e a ópera foi escrita durante o período barroco, em meio a corte de Luis XIV. Devido a essa janela temporal e aos temas abordados no conto, desenvolvi um figurino que englobasse referências livres dos três períodos mencionados e que transportasse para o vestuário a essência lúdica do universo de Armide.



TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS – INDUMENTÁRIA  
ATA DE DEFESA

Nome: Alexia Leika da Silva de Assumpção

DRE: 117049888

Título do Projeto: Armide, Jean-Baptiste Lully

Orientação: SAMUEL SAMPAIO ABRANTES

A sessão pública foi iniciada às 14h14 realizada de modo presencial. Após a apresentação do trabalho de conclusão de curso o (a) estudante, foi arguido (a) oralmente pelos membros da Banca Examinadora e foi considerado (a): (X) APROVADO (A) / ( ) APROVADO COM LOUVOR ( ) APROVADO (A) COM RESSALVAS / ( ) REPROVADO (A), de acordo com os seguintes critérios:

	Sim	Parcial	Não
O (A) estudante demonstra competência para expressar uma linguagem própria como artista cênico	X		
O projeto evidencia fundamentação teórica com relação ao material que lhe serviu de base e diálogo com o contexto artístico e cultural a que se vincula o projeto	X		
O (A) estudante demonstra capacidade de organização do projeto gráfico, explicitando domínio com relação a formas, volumes e texturas	X		
O (A) estudante utiliza com propriedade os meios de representação gráfica, o raciocínio espacial, a proporção, o equilíbrio e a harmonia das criações	X		
O (A) estudante demonstra capacidade para realizar a aplicação prática do projeto: confecção, adequação de materiais, orçamento, realização de protótipos e modelos		X	
O (A) estudante apresentou Memorial Descritivo	X		

Membros da Banca Examinadora

Assinatura

Samuel Sampaio Abrantes (orientador)

Madson Luis Gomes de Oliveira

Guilherme Ribeiro Reis

Maria do Carmo Vido

Estudante:

Alexia Leika da Silva de Assumpção

Coordenador:

Rio de Janeiro, 10 /07/2023

## AGRADECIMENTOS

O desenvolvimento desse projeto não seria possível sem muitas outras mãos para criar comigo ou apenas para me ajudar a seguir em frente em momentos difíceis no meio do caminho. Quero agradecer, do fundo do coração:

Ao Prof. Samuel Abrantes, por ter aceitado participar desse projeto como meu orientador e por ter me guiado de forma livre aos melhores resultados. A todos os professores e professoras que me acompanharam em algum momento da minha graduação, cada um contribuindo de alguma forma para que eu me encontrasse cada vez mais nos meus processos artísticos, em especial destaco as professoras Raquel Oliveira, Luciana Maia, Maria Cristina Volpi e os professores Madson Oliveira, Antonio de Souza, Robnei Bonifácio e Daniel Bicho. Agradeço também aos professores de história e geografia que tive ao longo do meu ensino fundamental e ensino médio, obrigada por despertarem em mim a vontade de querer entender sobre o mundo e sobre a vida, por tornarem meu aprendizado leve e instigante.

A minha mãe, Cristiane, que sempre acreditou nos meus sonhos e sempre me impulsionou e me fez acreditar que todos eles eram possíveis. Aos meus avós, Naena, Rosângela e Vanderlei, por todo apoio e carinho incondicional. Ao meu pai, André e meu padrasto, Danilo, minhas tias Michele, Marcele e Tatiane, meus irmãos Thiago, Luana e Manuela, e a todos os meus familiares que sempre torceram por mim e estiveram do meu lado em todos os momentos.

A minha querida amiga, quase uma irmã, Marina Menezes, por todo apoio, pelos puxões de orelha, pelo carinho e parceria durante toda essa jornada acadêmica e principalmente no desenvolvimento do meu projeto final, sem você seria quase impossível, obrigada por ser uma inspiração para mim. Ao meu amor, Fabinha, por me fazer querer ser a melhor versão de mim, por acreditar com todas as forças em cada mínima ideia minha e por todo apoio e carinho imensos. Aos meus amigos, Marcus Lemos e Caio Maurício por todo o suporte e parceria a fim de tornar “Armide” um trabalho ainda mais profundo e completo. Aos meus amigos Everthon, Beatriz, Iolanda, Jefferson, Mateus, Darlan, Tati, Yasmin e muitos outros que caminharam comigo e contribuíram para que o período da graduação fosse algo único e especial, um portal para uma formação e uma vida com possibilidades gigantescas, eu não seria a mesma sem vocês.

## RESUMO

O presente documento se refere ao meu trabalho de conclusão de curso de Artes Cênicas - Indumentária, da Escola de Belas Artes da UFRJ. A minha proposta foi desenvolver um projeto de figurino para a ópera “Armide”, composta por Jean - Baptiste Lully, no século XVII. A ideia principal era a de criar um figurino que pudesse configurar um escapismo lúdico para o universo de Armide, mesclando livremente os três períodos históricos em que o conto e sua criação estão inseridos, sendo eles: O período Medieval, no qual se passa a história; o Renascimento, quando foi escrito o poema “Gerusalemme Liberata” por Torquato Tasso e que inspirou a ópera de Lully e o período Barroco, no qual Jean - Baptiste Lully compôs a ópera sobre a qual desdobrei este projeto. A história se desenrola em meio a uma expedição de cruzados em busca da conquista da Terra Santa e além dos períodos históricos europeus, a composição tem como plano de fundo a Cidade Antiga de Damasco, localizada onde atualmente se encontra a Síria, local onde Armide reina e se torna alvo dos expedicionários cristãos. “Armide” é uma obra intensa, dramática e alegórica. Trata de emoções conflitantes, choque entre culturas distintas e relações de poder, o que me motivou a criar um figurino gráfico e contrastante, tanto em cores como em formas. O uso de padronagens de tapeçarias medievais e renascentistas tal como a padronagem de mosaicos e objetos de decoração sírios, foram fundamentais para contar sobre cada personagem de forma ilustrada e trazer um pouco da minha ligação com essa expressão artística para o meu projeto.

**Palavras-Chave:** Jean-Baptiste Lully, Idade Média, Barroco, Renascimento, Armide, Ópera, Síria, Figurino

## **ABSTRACT**

This document refers to my final work for the Performing Arts - Clothing course at the UFRJ School of Fine Arts. My proposal was to develop a costume project for the opera “Armide”, composed by Jean - Baptiste Lully, in the 17th century. The main idea was to create a costume that could configure a playful escapism for Armide's universe, freely mixing the three historical periods in which the tale and its creation are inserted, namely: The Medieval period, in which the story takes place ; the Renaissance, when the poem “Gerusalemme Liberata” was written by Torquato Tasso and which inspired Lully's opera and the Baroque period, in which Jean - Baptiste Lully composed the opera on which I unfold this project. The story unfolds in the midst of an expedition of crusaders in search of the conquest of the Holy Land and beyond the European historical periods, the composition has the background of the Ancient City of Damascus, located where Syria is currently located, where Armide reigns. and becomes the target of Christian expeditionaries. “Armide” is an intense, dramatic and allegorical work. It deals with conflicting emotions, the clash between different cultures and power relations, which motivated me to create graphic and contrasting costumes, both in colors and shapes. The use of patterns from medieval and renaissance tapestries, as well as the pattern of tiles and Syrian decorative objects, were fundamental to tell about each character in an illustrated way and bring a little of my connection with this artistic expression to my project.

**Keywords:** Jean-Baptiste Lully, Middle Ages, Baroque, Renaissance, Armide, Opera, Syria, Costume design



## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: Página de rosto da primeira edição da partitura de Armide (1632), de Jean-Baptiste Lully. Disponível em: <https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/btv1b9062826k>  
Acesso em: 6 de junho de 2023.

Figura 2: Rinaldo encantador por Armida (1742-1745), de Giovanni Battista Tiepolo. Disponível em:  
<https://artsandculture.google.com/asset/rinaldo-enchanted-by-armida-giovanni-battista-tiepolo-italian-1696%E2%80%931770/sQEmedyt0Z5X4Q>. Acesso em: 6 junho de 2023.

Figura 3: Retrato de Jean-Baptiste Lully (1650-1700), de Paul Mignard. Disponível em:  
[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Paul\\_Mignard\\_-\\_Jean-Baptiste\\_Lully.jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Paul_Mignard_-_Jean-Baptiste_Lully.jpg).  
Acesso em 6 de junho.

Figura 4: Fragmento da Tapeçaria de Bayeux (séc XI). Disponível em:  
<https://bordadologia.wordpress.com/2014/10/16/historia-e-pesquisa-voce-conhece-a-tapeçaria-bayeux/>. Acesso em: 6 de junho de 2023.

Figura 5: O unicórnio purifica a água (1945-1505), de autoria desconhecida, localizada na França/Sul da Holanda. Disponível em:  
<https://www.metmuseum.org/art/collection/search/467638?when=A.D.+1400-1600&ft=tapestry+lady+in+tweed&offset=0&rpp=40&pos=8>. Acesso em: 6 de junho de 2023.

Figura 6: Painel em Barada, retirado dos mosaicos da Grande Mesquita de Damasco (1929). Disponível em:

[https://artsandculture.google.com/asset/panneau-au-barada-relev%C3%A9-des-mosa%C3%AFques-de-la-grande-mosqu%C3%A9-de-damas/dQFDQ4\\_itXB7kQ](https://artsandculture.google.com/asset/panneau-au-barada-relev%C3%A9-des-mosa%C3%AFques-de-la-grande-mosqu%C3%A9-de-damas/dQFDQ4_itXB7kQ). Acesso em: 6 de junho de 2023.

Figura 7: Cômulo de Damasco (1711-1712), autoria desconhecida. Disponível: <https://artsandculture.google.com/asset/room-from-damascus-unknown/jgH4yWNxO1cIQ>. Acesso em: 6 de junho de 2023.

Figura 8: Decupagem de cenas.

Figura 9: Paleta Experimental Armide.

Figura 10: Paleta Experimental Renaud.

Figura 11: Paleta Experimental Fenice e Sidonie.

Figura 12: Paleta Experimental Rei de Damasco.

Figura 13: Paleta Final.

Figura 14: Prancha de referências Armide.

Figura 15: Croqui Armide.

Figura 16: Desenho técnico do figurino de Armide.

Figura 17: Ficha Técnica de figurino de Armide.

Figura 18: Prancha de referências Renaud.

Figura 19: Croqui Renaud.

Figura 20: Desenhos Técnicos do figurino de Renaud.

Figura 21: Prancha de referência de Fenice e Sidonie.

Figura 22: Croqui Fenice e Sidonie.

Figura 23: Prancha de referências Rei de Damasco.

Figura 24: Croqui Rei de Damasco.

Figura 25: Registro fotográfico do figurino e caracterização da personagem Armide, capturado por Marina Menezes.

Figura 26: Registro fotográfico do figurino e caracterização da personagem Armide, capturado por Marina Menezes.

Figura 27: Registro fotográfico do figurino e caracterização da personagem Armide, capturado por Marina Menezes.

Figura 28: Registro fotográfico do figurino e caracterização da personagem Armide, capturado por Marina Menezes.

Figura 29: Registro fotográfico do figurino e caracterização da personagem Armide, capturado por Marina Menezes.

Figura 30: Registro fotográfico do figurino e caracterização da personagem Armide, capturado por Marina Menezes.

## SUMÁRIO

<b>1- INTRODUÇÃO.....</b>	<b>11</b>
<b>2- A ÓPERA.....</b>	<b>13</b>
<b>3- JEAN-BAPTISTE LULLY.....</b>	<b>14</b>
<b>4- CONTEXTO HISTÓRICO-SOCIAL.....</b>	<b>15</b>
<b>4.1 - PADRONAGENS.....</b>	<b>16</b>
<b>5- METODOLOGIA.....</b>	<b>19</b>
<b>6- PERSONAGENS.....</b>	<b>19</b>
<b>6.1- PERSONAGENS ESCOLHIDOS.....</b>	<b>21</b>
<b>8- PALETAS DE CORES.....</b>	<b>22</b>
<b>9- ARMIDE.....</b>	<b>25</b>
<b>10- RENAUD.....</b>	<b>30</b>
<b>11- FENICE E SIDONIE.....</b>	<b>34</b>
<b>12- REI DE DAMASCO.....</b>	<b>37</b>
<b>13- CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>40</b>

## 1- INTRODUÇÃO

As ideias iniciais para o meu projeto de conclusão consistiam em unir tudo o que se resumia à minha linguagem artística e minhas principais referências visuais em um único trabalho. Primeiramente, decidi que a arte cênica em que recairia o meu projeto seria um musical, devido a forte presença desse tipo de espetáculo em minha vida. Pesquisando as possibilidades de obras musicais para me basear, concluí que fazer um trabalho a partir de uma das formas de teatro musicais mais antigas que existem faria mais jus ao trabalho que eu queria desenvolver, assim decidi produzir minhas ideias baseando-as em uma ópera. A possibilidade de criar algo grandioso, dramático, contrastante, gráfico e exorbitante foi o que me levou a essa decisão. Algo em que eu pudesse trabalhar exageros, detalhes, desenhos, cores e tudo em que eu pudesse expressar meus anseios artísticos.

Ter como base uma obra em que eu pudesse explorar diferentes períodos históricos, múltiplos contextos culturais e toda sua complexidade também foi importante para a definição de qual texto trabalhar nesse projeto. Armide não está inserida em apenas um contexto histórico, mas sim, três: Idade Média, Renascimento e Barroco. Isso porque a ópera barroca escrita por Lully, em meio a voluptuosa e extravagante corte de Luís XIV, foi baseada em um poema chamado “Gerusalemme Liberata” (Jerusalém Libertada), escrito por Torquato Tasso durante o período renascentista europeu e a história se desenvolve em meio ao período das Cruzadas ocorridas no período medieval. Além desses, a ópera também é contextualizada na região da antiga Cidade de Damasco, uma das mais antigas do mundo e onde atualmente se localiza a Síria, conferindo assim um contrastante e rico cenário ao lado da conjuntura europeia em que está inserida a obra.

Independente da peça escolhida para desenvolver meu trabalho, eu sabia de antemão que gostaria de fazer algo em que eu pudesse explorar técnicas de ilustração e padronagem devido a afinidade que desenvolvi com estas temáticas ao longo da graduação. As tapeçarias medievais e renascentistas, assim como artigos decorativos da arquitetura síria foram as minhas principais fontes de inspiração para desenvolver essa ideia de forma coerente com o cenário em que se desenrola a ópera.

Dessa forma, cheguei a conclusão que “Armide” se encaixava perfeitamente em todas as lacunas que eu procurava preencher na busca pelo meu tema e assim, serviu de base para o meu projeto final.

## **2- A ÓPERA**

A tragédia de Armide é uma ópera de 5 atos, criada por Jean-Baptiste Lully, com libreto escrito por Philippe Quinault e estreia ocorrida em 1686. Sua história em forma de ópera musical foi desenvolvida em meio ao período barroco da França, mas suas origens datam da renascença italiana. Baseada no poema épico “Gerusalemme Liberata”, do escritor italiano Torquato Tasso, a história de Armide inspirou diversos artistas antes de ganhar uma nova faceta sob a visão de Lully. Independente da forma artística que busque interpretá-la, o conto de Torquato descreve a relação conflituosa entre os anseios do coração e os pré-estabelecidos deveres entre dois pontos opostos na trama, principalmente entre personagens de contextos distantes como muçulmanos e franceses no século XI. É em tal ambientação que vemos desabrochar o drama de Armide: esta poderosa maga da realeza árabe, venerada por seus indestrutíveis poderes se vê perdida em um emaranhado de sentimentos contraditórios por aquele que foi o único homem a não se deixar vencer diante de seus encantos: Renaud, um dos cavaleiros templários que estavam em expedição a fim de invadir as terras de Armide e levantar cerco ao redor da almejada Terra Santa. Armide se vê perdida em meio ao desejo de se vingar de Renaud, onde buscaria provar sua grandeza ao derrotá-lo e também ao desejo de decifrá-lo, de fazê-lo seu de tanto poder que o mesmo cativou sobre seus pensamentos. A ópera foi um dos últimos e mais célebres trabalhos de Lully em parceria com Quinault, sendo incessantemente reproduzida e estudada como um cânone do gênero da tragédia lírica e por muito tempo foi considerada como um símbolo de tal gênero do Antigo Regime.

**Fig. 1** : Página de rosto da primeira edição da partitura de Armide (1632), Jean-Baptiste Lully.

**A R M I D E.**  
*T R A G E D I E*  
**M I S E**  
**E N M U S I Q U E,**

*PAR MONSIEUR DE LULLY, ESCUTER, CONSEILLER  
Secrétaire du Roy, Maison, Contrôleur de France & de ses Finances,  
& Sur-Intendant de la Musique de Sa Majesté.*



A PARIS,  
Par CHRISTOPHE BALLARD, seul Imprimeur du Roy pour la Musique,  
rue Saint Jean de Beauvais, au faucon-Parnasse.  
ET SE VEND  
A la Porte de l'Académie Royale de Musique rue Saint Honoré.  
M. DC. LXXXII.  
AVEC PRIVILEGE DE SA MAJESTÉ.

Disponível em: <https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/btv1b9062826k>

**Fig. 2:** Rinaldo encantado por Armida (1742/1745), por Giovanni Battista Tiepolo.



Disponível em:

<https://artsandculture.google.com/asset/rinaldo-enchanted-by-armida-giovanni-battista-tiepolo-italian-1696%E2%80%931770/sQEmedyt0Z5X4Q>.

### 3- JEAN-BAPTISTE LULLY

Nascido Giovanni Battista Lulli, foi um compositor, dançarino, coreógrafo e músico italiano, naturalizado na França. Filho de um moleiro florenciano e de origem humilde, Lully teve uma educação primária básica e aprendeu a tocar violino sozinho após conhecer seus fundamentos através de padres franciscanos. Aos 14 anos, foi levado a Paris para prestar serviços ao Duque de Guise, Roger de Lorraine: ensinar italiano à sua sobrinha Mademoiselle de Montpensier, prima de Luis XIV, o rei sol. Ser introduzido ao meio aristocrático francês foi um fator importante para a ascensão de Lully, o qual foi iniciado na orquestra da casa real como dançarino e aos poucos, com a demonstração de seus múltiplos talentos musicais foi conquistando parceria com o rei e elevando sua posição em meio à Coroa. Jean-Baptiste Lully recebeu cidadania francesa e aos poucos chegou ao cargo de mestre de música da família real. Fundou a Academia Real de Música e Poesia, em 1672, que tempos depois viria a se tornar a Ópera de Paris. Foi o grande fomentador da ópera francesa e desenvolveu estruturas próprias dentro deste gênero musical, como o *overture française*.

**Fig. 3:** Retrato de Jean-Baptiste Lully (1650-1700), de Paul Mignard.



Fonte: [https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Paul\\_Mignard\\_-\\_Jean-Baptiste\\_Lully.jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Paul_Mignard_-_Jean-Baptiste_Lully.jpg).



#### **4- CONTEXTO HISTÓRICO-SOCIAL**

Apesar da ópera de Armide ter sido escrita em meio ao contexto do barroco francês, sua história se origina do poema épico renascentista “Gerusalemme Liberata” escrito por Torquato Tasso, no século XVI. Além desses dois períodos, as obras se desenrolam em meio à Idade Média, na interseção entre uma França cristã e a cidade árabe de Damasco, de maioria muçulmana. A pompa e o desenvolvimento artístico significativo no meio social que ocorre na renascença europeia e na monarquia barroca da França se contrastam com o visual lânguido e de ideias fortemente religiosos do período medieval, além da colorida e exuberante cultura síria. Devido ao código de vestimenta da região de Damasco ser muitas vezes religioso e carregado de diversos significados, sobre os quais não tenho conhecimento suficiente para me apropriar, busquei trazer elementos arquitetônicos e decorativos da Síria para o figurino dos personagens de forma a retratar as formas, cores e texturas de sua cultura sem ultrapassar limites respeitosos com esta.

##### **4.1 - PADRONAGENS**

No que tange a minha vontade de retratar a história de Armide por meio de padronagens, a tapeçaria de Bayeux, foi uma das minhas fontes de influência primária. Tal obra de arte retrata a batalha de Hastings, um conflito entre a Normandia e a Inglaterra, que ocorreu em 1066, considerada uma das últimas vezes que este último país foi invadido com sucesso. Apesar da obra ser construída de modo a valorizar os feitos de Guilherme II, da Normandia, ela serve como fonte histórica de pesquisa para entender melhor o ponto de vista dos indivíduos de sua época, quais artifícios bélicos possivelmente foram usados naquela batalha, quais eventos históricos aconteceram paralelamente ao conflito, em quais contextos estavam inseridas aquelas pessoas ( já que esta tapeçaria narra eventos antes, durante e após a batalha) entre outros. Esta é uma obra extensa, que mede aproximadamente 70 metros de comprimento por 50 cm de altura ( apesar de fontes históricas divergirem sobre suas dimensões, sua autoria e o seu local de origem) que é considerada por alguns estudiosos como uma das primeiras precursoras das histórias em quadrinho, forma contemporânea de arte em que imagens consecutivas criam a narrativa de um conto. A grandiosidade desta tapeçaria e sua forma de retratar histórias foram de encontro ao que eu esperava que a minha

padronagem expressasse no contexto de Armide e assim guiou-me no seu desenvolvimento. Ao decorrer do meu processo, me deparei com a necessidade de mesclar essa minha influência de padronagem de origem européia com traços estéticos da cultura árabe, para assim abranger todo o cenário histórico da obra. Dessa forma, em minhas pesquisas, fui de encontro aos mosaicos reconstruídos da Mesquita de Umayyad de Damasco, um importante templo religioso construído entre 705 e 715 onde localizava-se a igreja bizantina de São João Batista. O edifício de grandes proporções, possui uma história marcada por incêndios que ocorreram desde o século XI até o século XIX. Seus mosaicos foram redescobertos e reconstituídos após o incêndio que ocorreu em 1893 e revelavam cidades suntuosas, cercadas por uma natureza abundante e colorida. A história de tal mesquita representou para mim a força e a grandeza que a própria personagem Armide possui em seu conto e assim confirmou-se ainda mais a relevância de Umayyad ser simbolizada em meu trabalho. A presença de padronagens e texturas coloridas e expressivas no contexto arquitetônico da cidade de Damasco salientou a necessidade de fundir essas referências visuais com a arte da tapeçaria que me orientou no início do projeto.

**Fig. 4:** Fragmento da “Tapeçaria de Bayeux” (séc XI).



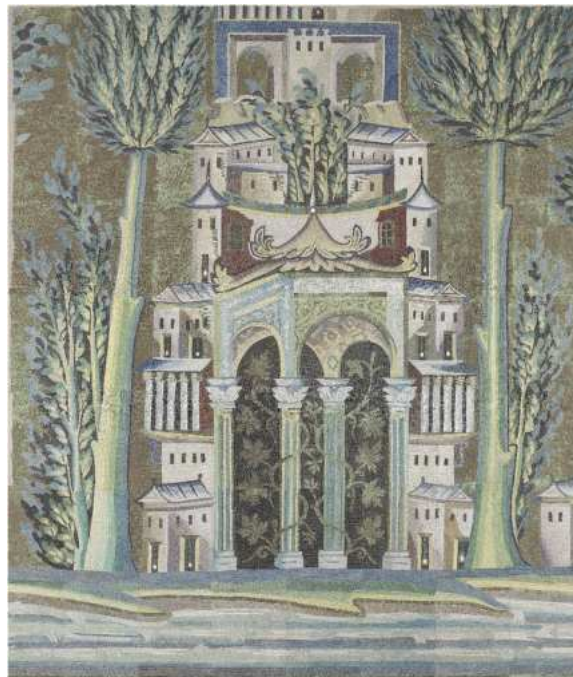
Fonte: <https://bordadologia.wordpress.com/2014/10/16/historia-e-pesquisa-voce-conhece-a-tapeçaria-bayeux/>.

**Fig. 5:** O unicórnio purifica a água (1495-1505), autoria desconhecida, feito na França/Sul da Holanda.



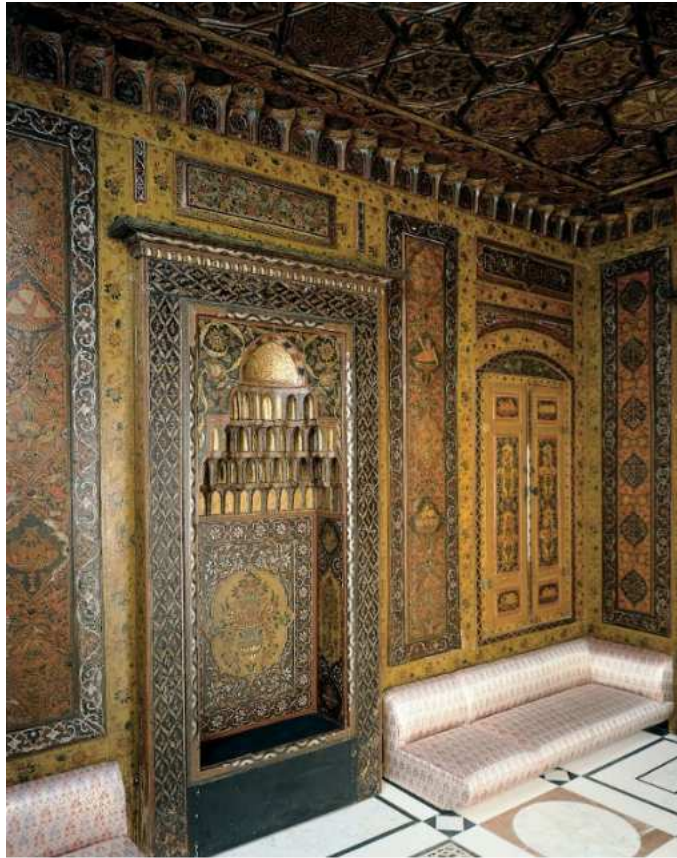
Fonte: <https://www.metmuseum.org/art/collection/search/467638?when=A.D.+1400-1600&ft=tapestry+lady+in+tweed&offset=0&rpp=40&pos=8>.

**Fig. 6:** Painel em Barada, retirado dos mosaicos da Grande Mesquita de Damasco (1929).



Fonte: [https://artsandculture.google.com/asset/panneau-au-barada-relev%C3%A9-des-mosa%C3%AFques-de-la-grande-mosqu%C3%A9-de-damas/dQFDQ4\\_itXB7kQ](https://artsandculture.google.com/asset/panneau-au-barada-relev%C3%A9-des-mosa%C3%AFques-de-la-grande-mosqu%C3%A9-de-damas/dQFDQ4_itXB7kQ).

**Fig. 7:** Cômado de Damasco (1711-1712), autoria desconhecida



Disponível: <https://artsandculture.google.com/asset/room-from-damascus-unknown/jgH4yWNxO1clOO>.

## **5- METODOLOGIA**

Para produzir meu trabalho final, decidi seguir as premissas básicas para o desenvolvimento de um projeto de figurino exercitadas durante a graduação. Conferindo assim, as seguintes etapas:

- Resumo do texto
- Decupagem de personagens
- Decupagem de cenas
- Pesquisa histórica
- Pesquisa sobre o autor
- Prancha de referências visuais
- Paleta de cores

- Croquis
- Desenhos técnicos
- Fichas técnicas

Dessa forma, me organizei e prossegui de forma livre na construção deste projeto.

## **6- PERSONAGENS**

O texto possui inúmeros personagens, muitos destes apenas aparecem por um curto período de tempo, sem muito aprofundamento sobre seu ser. Muitos dos quais representam sentimentos personificados, servindo quase como uma alegoria para o decorrer da história. Devido a este fato, escolhi guiar as outras etapas do meu trabalho baseadas nos personagens que possuíam maior relevância ao longo da obra. Ainda sim, executei a decupagem de todos os outros personagens para construir a base completa para compreensão do contexto da ópera. São eles e suas respectivas características:

- **Glória e Sabedoria**  
Deusas, aparecem apenas no prólogo, exaltação ao rei, reflexões
- **Armide**  
árabe, feiticeira, herdeira do trono de Damasco, intensa, conflituosa, soberana, poderosa, temida, vermelho, dramática, palácio
- **Renaud**  
cavaleiro templário, francês, destemido, indomável, confiante, sentimentos conflitantes, escudo de diamante, guirlandas de flores
- **Fenice e Sidonie**  
conselheiras, consciência, encorajadoras, unidas, suaves, servidão, alegóricas
- **Rei de Damasco ( Hidraot)**  
realeza, tio de Armide, árabe, confiante nos poderes de Armide, tradicional, vingativo
- **Aronte**  
espada pela metade, trabalha para a realeza de Damasco, ferido, forte
- **Artemidore**  
prisioneiro salvo por Renaud, cavaleiro templário, apreensivo, medo, grato
- **Ubalde**  
escudo cravejado de diamantes, realista, atento, cetro dourado e mágico, coragem, comedido, cético



- Cavaleiro Dinamarquês  
apaixonado, espada, coragem, desiludido, impulsivo
- Naiad  
sereia, ninfa, demônio, dúbia, canto, mitológica, aquática, água doce
- Ninfas, pastores e pastoras de ovelha  
demônios, cantores, feitiço
- Ódio, Fúria, Crueldade, Ira, Vingança e outras forças do inferno  
invocados por Armide, infernais, personificação de sentimentos, trevas, poderosos
- Lucinde  
dinamarquesa, paixão, ilusão, disfarce, distração
- Camponeses  
disfarces, distrações, dança
- Prazeres e felizes afortunados  
canto, distrações, sentimentos, dança, magia
- Zéfiro  
invocados por Armide, metamorfos, agentes do caos, mitológicos, ventos, destroem, obedecem
- Povo de Damasco  
fiéis, sírios, súditos, suporte, coral, dança, amam Armide

## 6.1- PERSONAGENS ESCOLHIDOS

Os personagens, por mim escolhidos, para respaldar a estrutura dos meus figurinos são:

- Armide
- Renaud
- Fenice e Sidonie
- Rei de Damasco (Hidraot)

## 7- DECUPAGEM DE CENAS

Realizei a decupagem de cenas a fim de organizar meu processo de criação e entender o tempo de cena, as possíveis trocas de roupa e as demais variações que poderiam ocorrer

com cada personagem ao longo da peça para assim desenvolver trajes que se encaixam melhor em cada situação para cada um.

**Fig. 8:** Decupagem de cenas

Decupagem de Cenas												Decupagem de Cenas						
Personagens																		
		Armide	Renaud	Hidraot	Fenicia	Sidonie	Aronte	Artemidore	Ubalde	Cavaleiro Dinamarquês	Naiad	Ninfas, pastoes e pastoras de ovelha	Ódio, Fúria, Crueldade, Ira, Vingança e outras foças do Inferno	Lucinde	Demônios distarçados de camponeses	Prazeres e Felizes Afortunados	Povo de Damasco	Glória e Sabedoria
	Cenas																	
Prólogo	-																	X
Ato I	I	X			X	X												
	II	X		X	X	X												
	III																X	
	IV	X		X			X											
Ato II	I		X					X										
	II	X	X	X														
	III		X															
	IV		X								X	X						
	V	X	X															
Ato III	I	X																
	II	X			X	X												
	III	X											X					
	IV	X											X					
Ato IV	I							X	X									
	II							X	X				X	X				
	III							X	X									
Ato V	I	X	X													X		
	II		X													X		
	III		X						X	X								
	IV	X	X															
	V	X																

## 8- PALETAS DE CORES

Diferente das anteriores experiências com a confecção de paletas de cores para projetos da faculdade, decidi fundamentar as cores de “Armide” em paletas experimentais que criei a partir de algumas cores base que me remetiam a cada personagem ao invés de extrair tal gama de pinturas de outras obras artísticas de determinados períodos. A intenção, com isso, foi a de tentar criar uma cartela de cores mais ampla e conectada com minhas referências anteriores. Escolhi de 3 a 4 tons base para cada personagem e decupei cada matiz de modo a ampliar suas possibilidades e entender quais combinações seriam mais harmoniosas juntas.

**Fig. 9:** Paleta Experimental Armide



Para Armide, escolhi cores fortes com foco nos tons quentes para transmitir seu poder e intensidade no contexto da obra. Optei por alguns tons base mais frios e claros também, pensando nos detalhes de seu figurino, para suavizar a paleta geral e simbolizar a delicadeza e sentimentalismo da personagem. Os tons de vermelho e roxo também foram escolhidos pensando na relação destes com figuras da realeza e símbolos de poder. A partir das quatro primeiras matizes, então, extrai seis tons de cada para comparar cada uma e entender quais combinações funcionariam melhor para o vestuário de Armide.

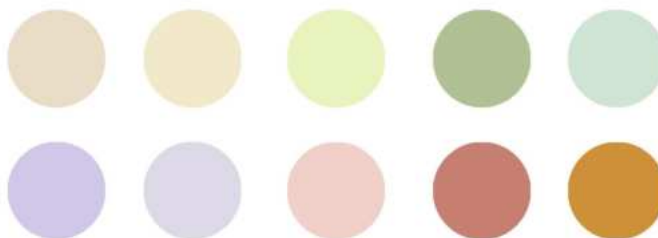


**Fig. 10:** Paleta Experimental Renaud

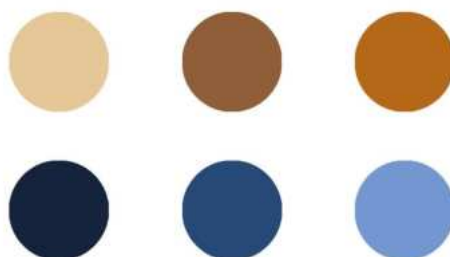


Para Renaud, optei por tons mais frios e pastéis, com foco nos azuis, de modo a contrastar com a paleta de Armide. Minha intenção era explicitar a disparidade entre a realidade de ambos os personagens através das cores, formas e texturas de suas vestes. A escolha pelos tons mais claros e frios também se origina da associação destes com figuras de confiança, heróicas e puras, características estas que Renaud e seus companheiros igualam a sua figura e a sua missão, mesmo que não seja necessariamente um fato. Tons mais quentes também foram inseridos na paleta para trazer equilíbrio para a paleta geral. A partir disso, repeti o mesmo processo de decupagem em cada cor base.

**Fig. 11:** Paleta Experimental Fenice e Sidonie



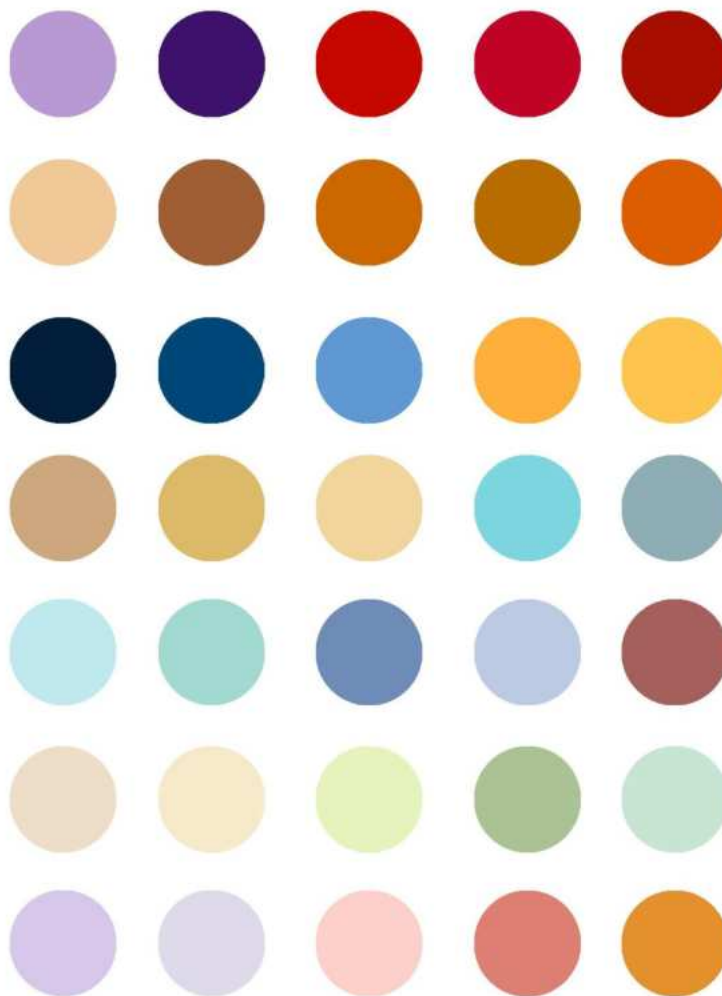
**Fig. 12:** Paleta Experimental Rei de Damasco



As paletas de Fenice e Sidonie, assim como a do Rei de Damasco, foram feitas de forma mais assertiva, ao contrário da forma experimental das paletas de Armide e Renaud. Escolhi tons pastéis e dessaturados para a dupla Fenice e Sidonie para transformá-las em uma espécie de plano de fundo comparadas à Armide, pois estão sempre juntas a ela, quase como uma consciência da personagem fora do corpo, mas possuem características mais serenas, de equilíbrio e sabedoria. Ainda sim, suas cores deveriam se alinhar com a paleta de Armide e por isso busquei trazer alguns tons de lilás, rosa, verde e laranja. Hidraot, o rei de Damasco, possui título máximo de realeza em suas terras, mas ainda sim é Armide que possui destaque e adoração maior pelo povo e por ele mesmo. Por isso, busquei trazer tons fortes de cor, que também remetessem ao vestuário

monárquico, porém voltados ao lado mais frio do círculo cromático de forma a trazer contraste de sua figura perante a sua sobrinha.

**Fig. 13:** Paleta Final



Para a paleta final de todos os personagens, mescliei as cores que considero primordiais para transmitir a essência de cada um. Incluí por completo a paleta de Fenice e Sidonie, assim como a do Rei de Damasco e filtrei as cores principais nas paletas de Armide e Renaud.

## **9- ARMIDE**

Armide é a personagem principal que dá nome à ópera. Ela é uma poderosa e respeitada maga síria, herdeira do trono de Damasco e temida por seus adversários. Seus dons a ajudaram a proteger sua necessidade de todas as ameaças, menos uma: Renaud. De todos os perigos que ela havia enfrentado este era pior pois se enraizou no seu coração. Armide foi tomada por uma avalanche de sentimentos conflituosos quando Renaud se revelou como o único homem que não cedeu aos seus poderes hipnotizantes, capazes de derrotar um exército apenas com seu olhar. Armide se mostra como uma mulher temperamental, indomável, melancólica, ardente, independente e apesar de toda sua soberania, é humana e tal lado seu a amaldiçoa a lidar com um dos mais perenes sentimentos mundanos: o amor. O desespero de Armide e as frustrações que a seguem em suas tentativas de domar esse sentimento vão dando forma aos acontecimentos da ópera.

Busquei retratar toda sua dramaticidade e sentimentalismo com uma caracterização baseada nos anos 20 e suas expressivas sobrancelhas finas, seus olhares caídos, de forma que assim Armide pudesse ter de forma gráfica e expressiva todo o contraste sentimental que possui. Trouxe para seu figurino as referências de tapeçarias e bordados contemporâneos aos períodos históricos que o seu conto abrange, bem como padronagens decorativas sírias e jóias de Damasco. Para a silhueta, construí as formas de forma a elevar a figura de Armide e amplificar toda sua grandeza, causando um grande impacto assim como seus poderes.

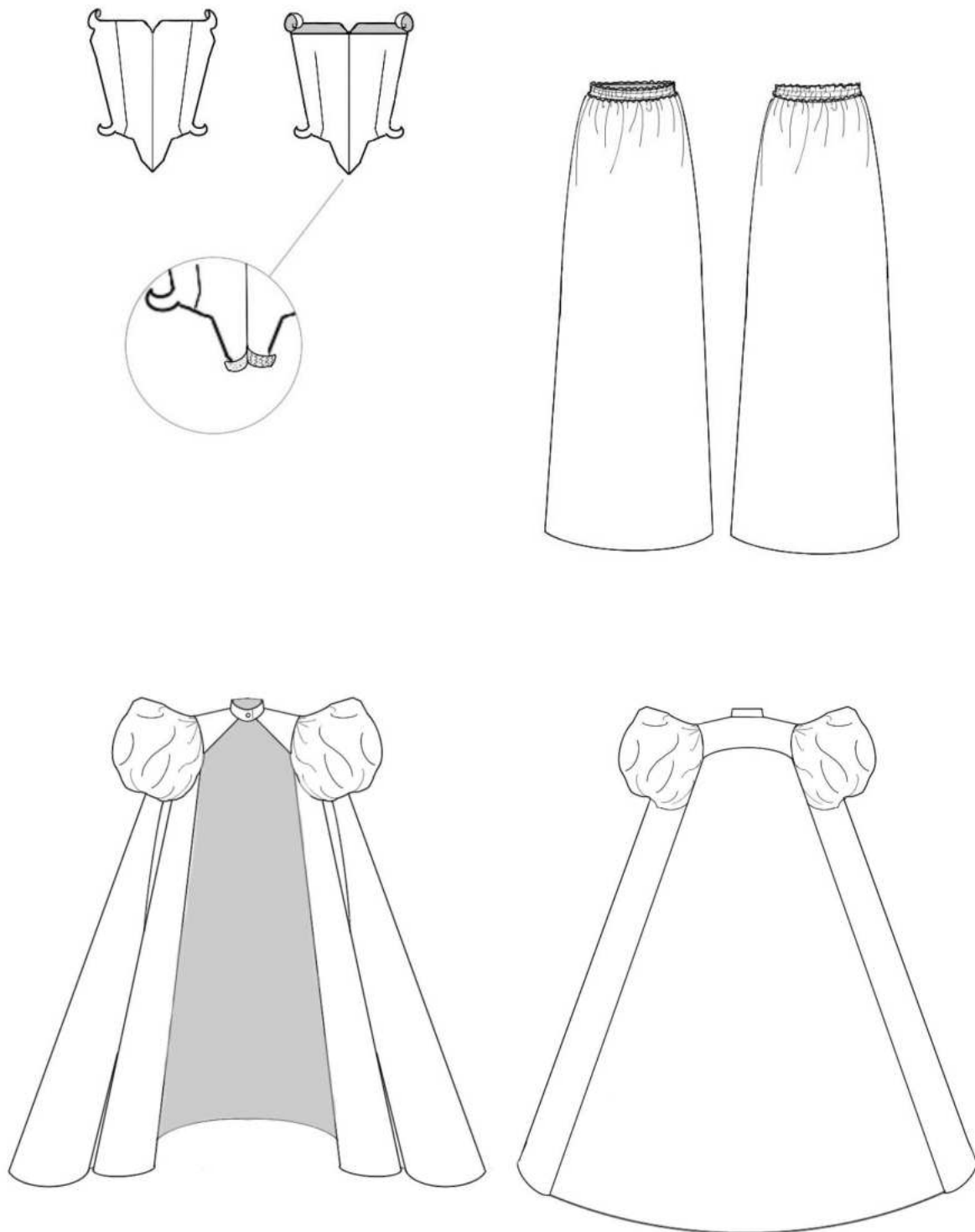




**Fig 15:** Croqui Armide



**Fig. 16:** Desenhos técnicos do figurino de Armide



**Fig. 17:** Ficha técnica de figurino de Armide

**FICHA TÉCNICA PARA FIGURINO**

Peça	Armide	
Figurinista/Contatos	Alexia Leika	alexialeika@gmail.com
Personagem/Ato-Cena	Armide	Ato I, Cenas I,II,IV; Ato II, Cenas II, V; Ato III, Cenas I, II, III, IV; Ato V, Cenas I, IV, V

<b>Descrição do Figurino</b>  Corset feito com dois tipos de gobelins estampados e fechamento em velcro nas costas, com saia evasê de chiffon bordô longa; Capa de veludo vermelho de longo comprimento, com ombreiras bufantes, abertura para braços nas laterais e abotoamento na frente da gola	<b>Beneficiamentos</b>  Sem beneficiamentos
--	---

**Matéria Prima Principal**

Tecido	Cor	Qtde. (metros)	Fornecedor	Vl. Unit. R\$	Vl. Total R\$
Chiffon	Vermelho Bordô	2 metros	Babado da Folia	7,99	15,98
Veludo Velvet	Vermelho	4 metros	Império das pelúcias	29,97	119,90
Gobelin Florido	Variadas	1 metro	Teci House	34,00	34,00
				Subtotal R\$	169,88

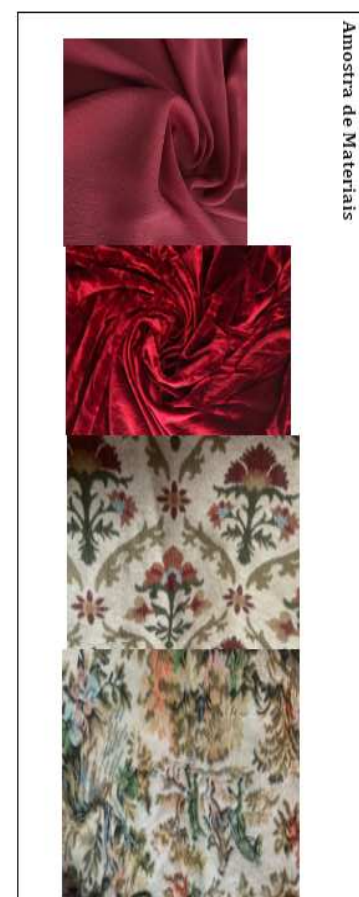
**Matéria Prima Secundária**

Material	Cor	Qtde.	Fornecedor	Vl. Unit. R\$	Vl. Total R\$
Acrilon	Branco	2 metros	Maximus Tecidos	14,00	28,00
Entretela Termocolante	Branca	0,5 metros	Casas Pinto	39,90	19,95
Barbatanas	Branca	Pacote	Caçula	9,90	9,90

Botões	Prateado	1 unidade	Acervo	X	X
Gobelin 2	Variadas	0,5 metros	Acervo	X	X
Velcro	Branco	1 pacote	Caçula	11,90	11,90
				Mão de obra	600,00
				Subtotal	839,63

**Acessórios**

Item	Cor	Qtde.	Fornecedor	Vl. Unit.	Vl. Total
				Subtotal R\$	x
				Total R\$	839,63





## **10- RENAUD**

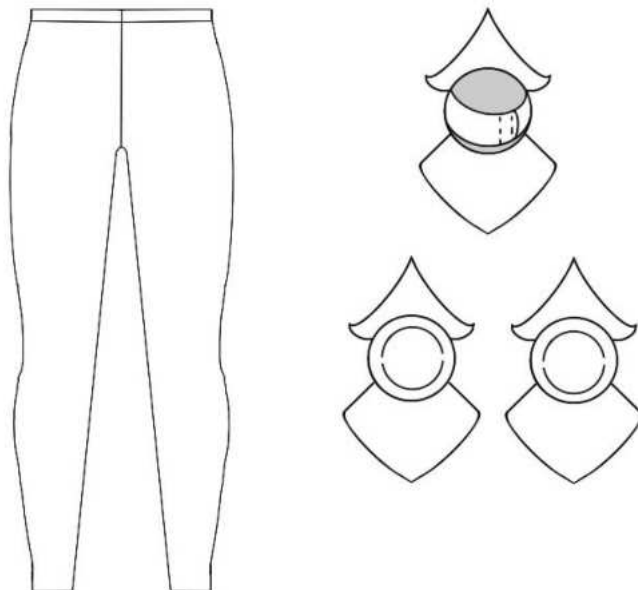
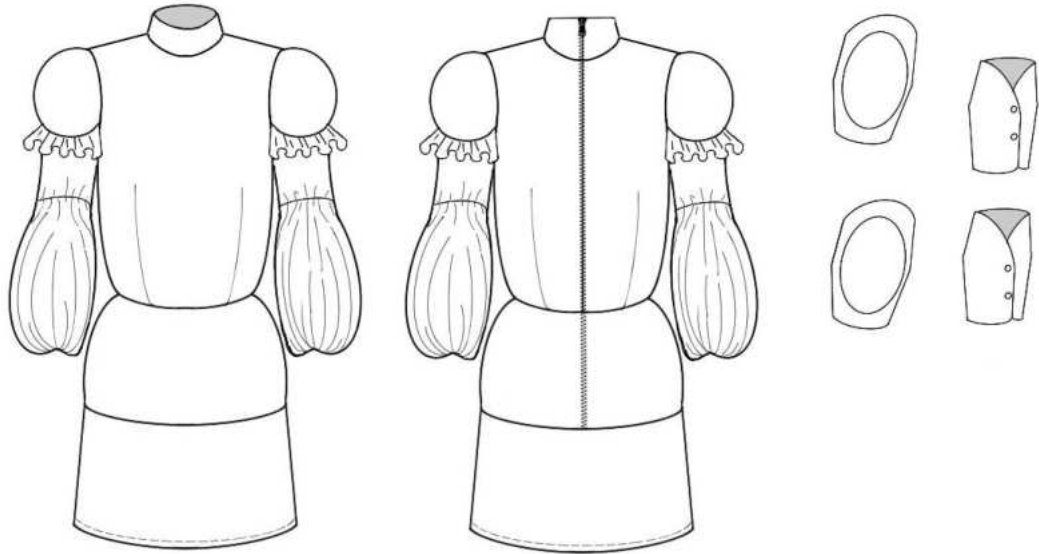
Renaud é um homem francês, destemido cavaleiro templário e lido por todos os seus companheiros de expedição como um herói. Para ele, a glória é o seu amor verdadeiro e nem o magnetismo de Armide pode desviá-lo de sua vitória. Renaud não contava com a semente de emoções calorosas que seriam plantadas em seu coração pela bela feiticeira sem que percebesse. Mesmo depois de desistir de encantá-lo, Armide conseguiu despertar o amor em Renaud. O desejo pelo próprio triunfo e o empenho de seus amigos em prol de sua liberdade do domínio de Armide marcam o ritmo de seus altos e baixos no conto. Trouxe para seu figurino uma forma desconstruída de armadura baseada em modelos deste traje datados da Renascença e também do Medieval. Além disso, mesclou duas menções de trajes e adornos feitas no texto em relação a Renaud em um só : a armadura cravejada de diamantes e as flores que o cobrem durante seu sono nos campos. Durante a busca por referências, me deparei com modelos de armaduras e escudos, dos períodos em que me baseei, que de fato eram confeccionados com padronagens e ilustrações, uma feliz coincidência para o meu trabalho. Também quis trazer o símbolo da cruz para o seu traje assim como havia nas vestimentas dos cruzados originalmente, porém de forma reinventada no escudo de diamantes.



Fig. 19: Croqui Renaud



**Fig. 20:** Desenhos técnicos do figurino de Renaud



## **11- FENICE E SIDONIE**

Não possuem definição de quem são ou de quais funções desempenham para Armide no texto, mas são duas figuras que estão sempre juntas e atuam sempre em prol de Armide. São, por isso, provavelmente sírias. Funcionam ao meu ver como duas damas de companhia e ao mesmo tempo como a própria consciência de Armide. São submissas e suaves, buscam sempre encorajar e conscientizar a herdeira de Damasco sobre suas próprias emoções. Optei por embasar o figurino de ambas nas formas da arquitetura de edifícios da cidade de Damasco, além de elementos decorativos como portas e janelas adornadas. A intenção é continuar a ideia de contar a história através das ilustrações das vestes. Escolhi cores suaves que contrastavam com os fortes tons escolhidos para Armide. O formato dos penteados foi escolhido para recriar de forma lúdica a silhueta dos turbantes árabes.



**Fig. 21:** Prancha de referências de Fenice e Sidonie



**Fig. 22:** Croqui Fenice e Sidonie



## **12- REI DE DAMASCO**

Hidraot é o rei de Damasco e tio de Armide. Ele é confiante nos poderes da sobrinha e em suas habilidades de proteger seu povo. Ainda sim, ele defende a busca de um casamento tradicional para ela a fim de fortalecer seu reino quando chegar a hora de que Armide o suceda. Vontade esta que Armide refuta a todo custo, pois defende que não precisa de um casamento para ser forte e somente se casaria por amor verdadeiro. Escolhi trazer para o figurino de Hidraot, cores fortes devido à seus anseios decididos, sua vontade de vingança e de proteger seu povo como demonstra em alguns trechos, tal qual Armide. Ao mesmo tempo adicionei cores complementares a esses tons para suavizar sua paleta visto que apesar de ser rei, Hidraot tem sua figura quase neutralizada perante à grandeza de Armide. A silhueta é uma mistura de vestuário masculino da Renascença e trajes tradicionais sírios.



Fig. 23: Prancha de referências Rei de Damasco



Fig. 24: Croqui Rei de Damasco



### 13- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Optei por confeccionar apenas o figurino principal, da personagem Armide, produzindo registros fotográficos do vestuário e da caracterização de forma a capturar a essência da personagem principal, com toda sua intensidade, drama e melancolia.

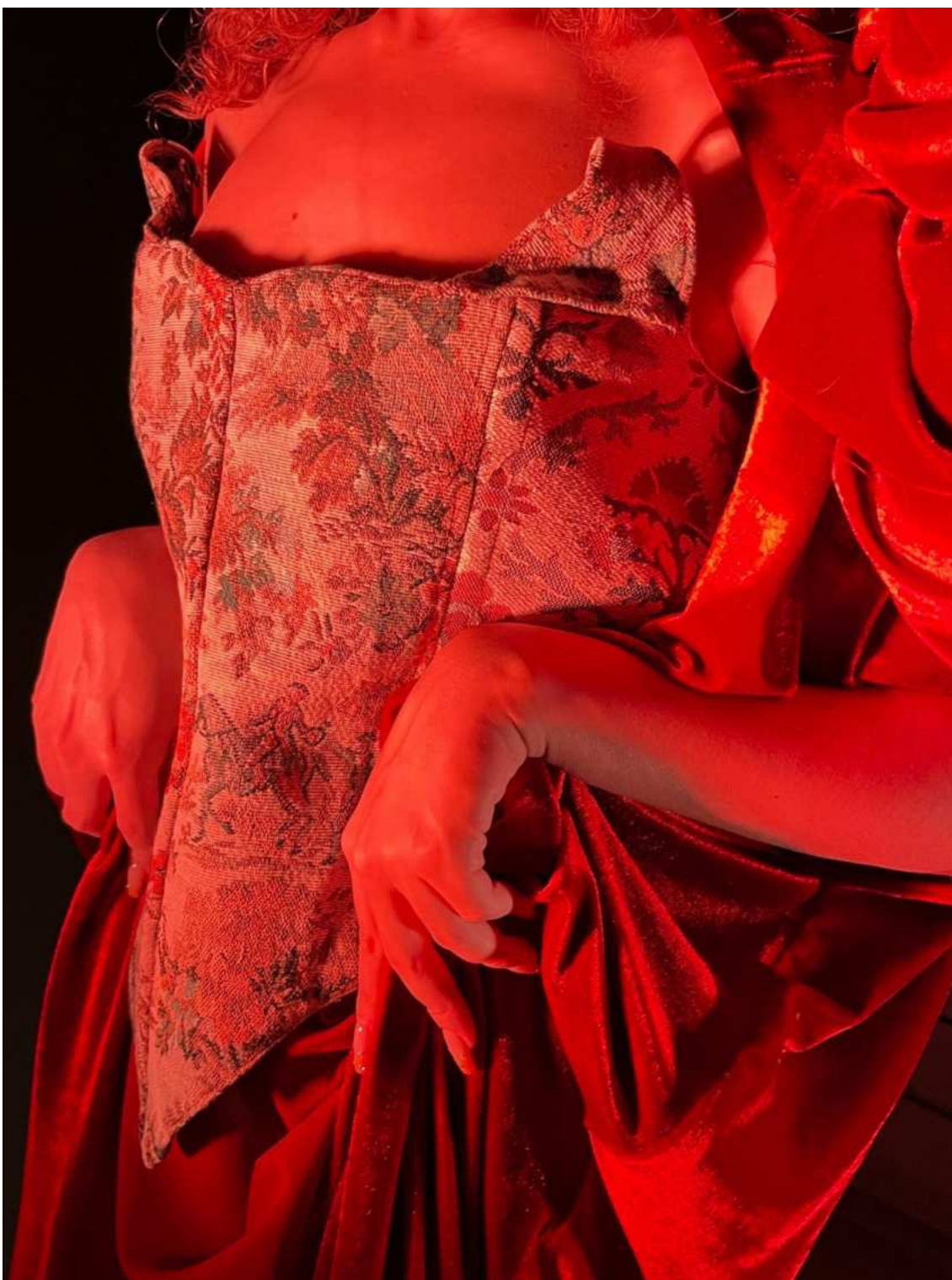
**Fig. 25:** Registro fotográfico do figurino e caracterização da personagem Armide capturado por Marina Menezes





**Fig. 26:** Registro fotográfico do figurino e caracterização da personagem Armide capturado por Marina Menezes





**Fig. 27:** Registro fotográfico do figurino e caracterização da personagem Armide capturado por Marina Menezes

**Fig. 28:** Registro fotográfico do figurino e caracterização da personagem Armide capturado por Marina Menezes





**Fig. 29:** Registro fotográfico do figurino e caracterização da personagem Armide capturado por Marina Menezes



**Fig. 30:** Registro fotográfico do figurino e caracterização da personagem Armide capturado por Marina Menezes





## BIBLIOGRAFIA

ANNUNZIATA, Filippo. ARMIDE - Philippe Quinault-Jean-Baptiste Lully. **Academia.edu**, *Data de publicação não registrada*. Disponível em: [https://www.academia.edu/15398564/ARMIDE\\_Philippe\\_Quinault\\_Jean\\_Baptiste\\_Lully\\_Edited\\_by\\_Filippo\\_Annunziata](https://www.academia.edu/15398564/ARMIDE_Philippe_Quinault_Jean_Baptiste_Lully_Edited_by_Filippo_Annunziata). Acesso em: 06 jun. 2023.

CUSTÓDIO, José De Arimathéia . A CONQUISTA NORMANDA DA INGLATERRA PELA TAPEÇARIA DE BAYEUX. **Academia.edu**, 2017. Disponível em: [https://www.academia.edu/40584366/A\\_CONQUISTA\\_NORMANDA\\_DA\\_INGLATERRA\\_PELA\\_TAPE%C3%87ARIA\\_DE\\_BAYEUX](https://www.academia.edu/40584366/A_CONQUISTA_NORMANDA_DA_INGLATERRA_PELA_TAPE%C3%87ARIA_DE_BAYEUX). Acesso em: 06 jun. 2023.

EDITORA, Porto. Jean-Baptiste Lully. **Infopédia**, 2023. Disponível em: [https://www.infopedia.pt/apoio/artigos/\\$jean-baptiste-lully](https://www.infopedia.pt/apoio/artigos/$jean-baptiste-lully). Acesso em: 06 jun. 2023.

LEVENTON, Melissa. **História ilustrada do vestuário**. São Paulo: Publifolha, 2009.

GRAND PALAIS, Rmn-. The Umayyad Mosque of Damascus. **Google Arts and Culture**, *Data de publicação não registrada*. Disponível em: <https://artsandculture.google.com/story/owUhDrQL2PCxIQ>. Acesso em: 06 jun. 2023.

PALUMBO, Matteo Angelo. **Corpos nus e corpos vestidos: Tasso e a Idade de Ouro**. **Repositório Institucional da Universidade Federal do Ceará**, 2018. Disponível em:

<https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/38471>. Acesso em: 06 jun. 2023.